

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES

TYPGRAPHIA E ESCRIPTÓRIO

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 20.
Para Lages—n. 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Campos-Viúvas—n. 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—n. 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresópolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Três-Corais e Ilhéus. O de Lages—para S. José, Santo André, Augusto, S. Joaquim da Costa da Serra, Garitibana e Campos Novos. O de Cananeias—para Santo Antônio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Encosta, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

SECÇÃO POLÍTICA

Eleição senatorial

O Directorio central do partido liberal, em sua sessão de honrem resolvem apresentar como candidatos á proxima eleição senatorial de nossa província os nomes dos tres distincts catharinenses: conselheiro João Silveira de Souza, conselheiro Manoel da Silva Mafra e conselheiro Diogo Duarte Silva; e pede todos seus amigos, coreligionários, e mais comprovincianos, que prezam os brios de sua terra natal, e devem acautelar os seus grandes interesses, que se dignem acolher tão recomendáveis nomes com as sympathias e consideração de que são dignos, concorrendo todos na mais perfeita união e esforços para que elles consigam nas urnas um esplendido triumpho, e nossa terra natal se veja ainda uma vez representada no senado brasileiro, por dum de seus dignos filhos.

Directorio central do partido liberal, 12 de Maio de 1886.

ELYSEU GUILHERME DA SILVA
VIRGILIO JOSÉ VILLELA
JOAQUIM DE SOUZA LOBO
ANDRÉ WENDHAUSEN
GERMANO WENDHAUSEN
JOÃO DE DEUS GAGNETTE
LUIZ JOSÉ DE CARVALHO
JOÃO VICENTE DUARTE SILVA
ILDEFONSO MARQUES LINHARES.

Chapa Catharinense do partido liberal, para senador

Conselheiro João Silveira de Souza, lente, residente no Recife.

Conselheiro Manoel da Silva Mafra, advogado, residente na Corte.

Conselheiro Diogo Duarte Silva, ge-

rente do Banco do Brazil, residente na Corte.

ELYSEU GUILHERME DA SILVA
VIRGILIO JOSÉ VILLELA
JOAQUIM DE SOUZA LOBO
ANDRÉ WENDHAUSEN
GERMANO WENDHAUSEN
JOÃO DE DEUS GAGNETTE
LUIZ JOSÉ DE CARVALHO
JOÃO VICENTE DUARTE SILVA
ILDEFONSO MARQUES LINHARES.

ELEIÇÃO SENATORIAL

Enquanto não envia á cada um dos srs. eleitores, a circular pela qual me apresento candidato á senatoria, faço-a publicar pela imprensa.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1886.

MANOEL DA SILVA MAFRA.

« Illm. Sr.—Venho pedir a V. S. que me honre com o seu voto na eleição que, para senador, deve ter lugar a 15 de Junho.

Sou catharinense; e, ha trinta e um annos, consagro á nosa província e ao paiz a minha actividade.

Quando cidadãos á Santa Catharina estranhos pelos laços da familia, dos interesses particulares ou políticos, e até não conhecidos pelos nomes; se animam a solicitar e esperam os suffragios dos eleitores da nossa terra (talvez não conhecendo ao menos um d'entre elles) releve-se que também os solicite e espere quem, como eu, é conhecido pessoalmente pela maior parte do eleitorado, em cada uma das nossas parochias.

Tres senadores tem tido a província, e todos nossos comprovincianos.

Pedem os nossos brios que ao menos um catharinense figure ao lado dos filhos de outras províncias na lista triplex, que tem de ser presente á Sua Magestade o Imperador.—D. V. S.—Amigo e comprovinciano.—Manoel da Silva Mafra.»

ELEIÇÃO SENATORIAL

Abaixo publico a carta que pessoalmente vou dirigir a cada um dos illustres eleitores catharinenses, solicitando-lhes a honra de darem-me seu voto na proxima eleição senatorial.

João SILVEIRA DE SOUZA.

« Illm. Sr.—Comprimento a V. S. a quem desejo toda a sorte de prosperidades.

Apresentando-me candidato á eleição senatorial, que tem de realizar-se a 15 do mez vindouro, venho pela presente pedir a V. S. que se digne incluir o meu nome entre os tres em que tem de votar.

Sou catharinense, nascido sinceramente a nossa bella terra, e si me for dado conseguir a alta posição a que aspiro, protesto empenhar constantemente todos os meus esforços em prol dos grandes benefícios e melhoramentos de que ella carece, e a que tem direito, e ser sollicito procurador de todos os legítimos interesses de nossos comprovincianos.

Si V. S. julgar que estes títulos e mais 35 annos de serviços prestados ao paiz nos seus mais iminentes cargos da publica administração e da política, e que presumo ter desempenhado sempre com dignidade e honra, são suficientes para merecer a sua estima, e a honra que respeitosamente lhe sollicito, ser-lhe hei sempre e sinceramente reconhecido.

Desterro, 8 de Maio de 1886.—De V. S.—Patrício e attento criado.—João Silveira de Souza.»

SECÇÃO GERAL

Consta que o sr. ministro da Marinha mandou suspender as obras do pharol da ponta João Dias em S. Francisco do Sul, d'esta província, para inaugurar um estabelecimento de igual natureza na ilha da «Paz».

Acham-se restabelecidas as comunicações telegraphicais submersas entre Bahia e Pernambuco.

TESOURO PROVINCIAL

3º Secção

Dia 1 a 12 de Maio:

Geral	5.509.414
Especial	173.302
	5.682.616

O correspondente de Berlim para uma folha de Paris, dá curiosas informações acerca da fortuna do príncipe de Bismarck, que, apesar de se ocupar mais de politica, sabe perfeitamente administrar os seus bens. Hoje o chanceler fabrica perto de

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (seimestre) . . . 5\$000

PELO CORREIO 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

100,000 litros de aguardente, dos quais 30,000 sahem das distilarias de Varzim.

O dominio de Varzim, tanto pelas fabricas de distiluções como de papel dá annualmente ao chanceler cerca de 75.000\$000. Este dominio foi comprado pelo chanceler depois da guerra de 1866 com uma dotação que lhe fez o rei da Prussia.

Por outro lado, o immenso domínio de Friedrichsruh, que foi dado ao príncipe de Bismarck em 1871, rende-lhe cerca de 150.000\$000. Entim, ha alguns annos, o chanceler resgatou o velho dominio patrimonial da familia, e de Schönenhausen, cujos rendimentos excedem hoje de 50.000\$000.

Actualmente, o príncipe de Bismarck tem um rendimento de 350.000\$000.

O illustre estadista, que vive modestamente com a esposa, não despende annualmente metade daquelle quantia.

Telegrapharam á *Independance Belge* de Bruxellas, que rebentará a epidemia do cholera em Viena d'Austria, e que as autoridades viennenses tratavam de occultar os factos.

A repartição medica de S. Petersburgo anunciouque, pela experiência dos ultimos annos, se pôde considerar como inevitável o apparecimento do cholera naquelle capital, do momento que se manifestou em Vienna.

Adoptaram-se rapidamente todas as precauções sanitarias.

Lemos em folhas parisienses que no proximo *Solar*, de Pariz, será exposto ao publico o projecto do tumulo de Victor Hugo, concebido pelo escultor Dalou.

O *Rappel* descreve-o assim:

« Debaixo de um arco que faz lembrar o arco do Triunpho, Victor Hugo está deitado sob um docel mortuário.

Em cima do arco, levanta o voo para o céo da poesia o cavalo alado do Genio.

Dos dous lados, grupos, um representando Quasimodo, fugindo com Esmeralda nos braços para o interior da cathedral; outro figurando Eviradinos, espedecendo os dous traidores um contra o outro.

Occupa o fondo uma infinitad

de personagens das obras do grande poeta.

O conjunto é grandioso.

Ao Sr. presidente da província

CARTAS

X

ILM. EXM. SR.

A epidemia tem diminuído bastante e os novos casos são geralmente benignos; entretanto ainda vêm fallecendo de febre amarela algumas infelizes vietnamitas. V. Ex. que agora den em pedir boletim do obituário já deve saber d'isso.

Quer me parecer que V. Ex. anda com intenção de formar também uma estatística, o que não admira, porque ultimamente as estatísticas ficaram em moda; mas tome V. Ex. cuidado, e não a faça do jeito d'aquelle que publicou o seu Inspector de Hygiene, encarregado por força de seu cargo e expressa determinação do Regulamento de serviço sanitário, de estudar as epidemias e formar estatísticas e relatórios.

Publicou aquelle funcionario o que elle chamou as estatísticas mortuárias dos quatro meses d'este anno, para provar não sei que disparate, e V. Ex. certamente está muito satisfeito com aquelle achado, visto que servia para seus fins.

Mas V. Ex. não se ha-de aproveitar muito d'essas listas mortuárias porque elles não o ajudarão em nada, assim como em nada admiraram ao seu Inspector de Hygiene, que julga o apparecimento de febre amarela no obituário ser devido apenas à mudança que os medicos fizeram no nome das molestias; por isso que o numero de mortos era em Abril quasi o mesmo que em Março.

Não se cance, pois, V. Ex. com esse trabalho enfadonho e lugubre; deixe isso a cargo da autoridade respectiva, como tem deixado agora certos serviços.

V. Ex. não incumbiu o Inspector de Hygiene de limpar as ruas e becos, e abrir regos nas praias, para desentupir esgotos?

Não o mandou comprar panelas, pás e ancinhos, e um barril de alecrão?

Porque não o deixa fazer a sua estatística-mortuária, que elle faz tão bonita, e mais o seu relatório mensal, que quando houver epidemia elle ha-de fazer, e o seu estudo e historia da epidemia com todas as informações que o Regulamento lhe ordena?

V. Ex. já den provas de que nada entende d'este assumpto; entregue de todo o ramo ao funcionario competente e conhecedor de todas estas consas, e cuja actividade a todos sorprehendeu n'esta quadra.

Não se metta V. Ex., portanto, em negocios de estatística, e siga

antes com a feliz idéia de derramar officios sobre a Câmara Municipal e sobre o proprio Inspector de Hygiene, continuando a infligir-lhe suas sabias e apreciaveis lições.

Sempre attentos em espiar e aproveitar a coimina occasião de se puzarem e fentreem, ambos estão em tudo no maior accordo em um ponto bem importante: V. Ex. e o seu Inspector de Hygiene afirmam que não ha epidemia, e que apenas se tem dado alguma casos de febre amarela.

E sabe V. Ex. que casos foram esses?

Sabe de onde veiu essa febre amarela?

Sabe quando se deram taes casos, o nome dos doentes, si pobres ou ricos, quem os medieou, e qual sua sorte?

Porque não o perguntou a seu Inspector de Hygiene? Não consta disso do expediente publicado, já seria objecto de conversas reservadas, já o seu Inspector voluntaria a frequentar palacio?

Em boa hora as paizes, e que sejam duradouras.

Si d'essa harmonia feliz, si d'essa comunhão bendita de idéias sanitarias, não resultar causa alguma em bem do povo, como estou certo que acontecerá, teremos ao menos o espectáculo gracioso de dois directores de um mesmo serviço puxando cada um para seu lado, resmungando ambos, mas sempre juntos e satisfeitos, e o serviço a empeçar e o povo a sofrer.

Veiu porém a tempo tal harmonia com a actividade de V. Ex. em officios, com o incansável labor de seu Inspector ainda em officios, quando já a epidemia com a mudança do tempo parecia rapidamente extinguir-se.

Veiu a tempo, porque de toda essa papellada inutil e desconchavada, de todas essas recriações officiaes, de todas essas ordens desencontradas, ha-de V. Ex. tirar argumento para documentar a sua asseveração de ter socorrido o povo, de ter cumprido o seu dever.

Veiu a tempo, porque V. Ex. carecia de um cumplice para ajudar na desfaze, para figurar de testimunha e apoiar as suas allegações.

Veiu a tempo, porque V. Ex. tinha talvez de intervir, de praticar actos de uma certa ordem, e V. Ex. não havia sido nomeado Inspector de Hygiene, portanto precisa de um responsável.

Veiu a tempo, também, porque o povo queria saber de quem realmente se havia de queixar, estando as duas autoridades a empurrar de uma para outra as culpas que lhes atiravam.

Veiu a tempo, finalmente, porque essa harmonia hostil fez chearem officios e ordens e informações e artigos, nos quaes se tentavam com clarezza surpreendente a todos sorprehenderem n'esta quadra.

Não se metta V. Ex., portanto,

atoridades as opiniões, as crenças, o saber, os planos, bem como as manias, o jeito, os cálculos e visões de ambos.

Veiu a tempo, essa harmonia, porque em tudo isso, veiu V. Ex. dar satisfação de seu procedimento, aquella satisfação que em minha primeira carta asseverei a V. Ex., que V. Ex. me havia dito.

Ainda tenho a dizer a V. Ex., e poi, continuarei

O Ilhéu.

Desterro, 8 de Maio de 1886.

METEOROLOGIA

Observações meteorológicas feitas no dia 12 de Maio, na estação telegráfica do Estado.

HORAS	BARÔMETRO	TERMÔMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		min.	max.				
5	764,8	11,4		15,7	11,3	0	Céu limpo
2				21,8	18,3	13,0	S.

O empregado,
Pinto.

O sr. Demetrio.—Não importa, eu o felicito, porque o nome de V. Ex. tres vezes figurou na lista e por trez vezes...

O sr. Siqueira Mendes.—Eu não importo as felicitações do sr. Demetrio Bezerra, e ate tenho nojo delas.

Vozes.—Oh ! oh ! oh !

O sr. Demetrio.—Acho que V. Ex. não se acha calmo ainda da profunda impressão que lhe causou a notícia inesperada...

O sr. Siqueira Mendes (enraivecido) Não sirvo para seu patrício !

O sr. Demetrio.—Admire a sua beleza de expressões, e se troca palavras com V. Ex. é porque sou deputado e V. Ex. é, infelizmente, o presidente desta casa.

Tumultos: todos os deputados sairam.

O sr. Siqueira Mendes (agitando a campainha).—Não sirvo para seu patrício ! Não sirvo para patrício do sr. Demetrio Bezerra !! Se quer discutir a minha escolha, vá para a imprensa, que eu responderei.

O sr. Demetrio quer falar, mas o presidente não deixa.)

(O sr. Siqueira Mendes (batendo com o regimento sobre a mesa).—Olhe que se o senhor continua eu mando pol-o fóra daqui à força !

Vozes das galerias.—Isto é uma vergonha! fóra ! fóra !

O sr. Siqueira Mendes (ao 1º secretário).—Mande entrar os soldados para botar aquelles malcriados para fóra pelas orelhas ! Corja !

As galerias.—Fóra, fóra ! Fóra o quinino ! fóra o padre !

O sr. Demetrio.—Sr. presidente, V. Ex. está se servindo de palavras, que a boa ordem não tolera.

O sr. Siqueira Mendes.—Não admito ! Eu chamo à ordem o sr. Demetrio Bezerra.

(O sr. Demetrio quer falar, mas é interrompido pelo presidente, que grita «Eu chamo à ordem o sr. Demetrio Bezerra ! Olhe que eu consulto aos deputados para pol-a na rua e o sr. sahe daqui à força.» As galerias manifestam indignação).

O sr. Demetrio.—Isto seria mais uma violencia, de que eu não me admiraria em V. Ex.; mas fiquem cortos V. Ex. e a casa de que saberia repelil-a nos termos em que ella merecesse.

As galerias.—Bravos ! apoiados ! Fóra os patoteiros !

O sr. Gama Costa.—Sr. presidente, faça cumprir o regimento; as galerias não podem falar.

As galerias.—Fóra !

O sr. Gama Costa.—Isto é uma bandalheira !

(Hilaridade. O sr. 1º secretario sahe e depois as galerias são invadidas pela tropa de linha)

Um deputado.—Para garantir a liberdade da palavra o sr. presidente fez substituir a polícia pela tropa de linha !

O sr. presidente.—Sim senhor, é assim que faço para conter os malcriados.

Uma voz.—Malcriado é o conego Quinino !

O sr. Demetrio.—Sr. presidente, V. Ex. perturbou de tal forma a ordem, ficou tão fulo de raiva porque eu o felicitei, que vou passar a tratar do meu requerimento, não porque tema a violencia, não porque me temidem os seus soldados...

(Bravos ! Muito ben !

mas, porque não quero ouvir mais os disparates de V. Ex.).

Aviso

Aos sr. assentamentos do interior que estão em débito com a emprema da «Regeneração»

O não liquidarem suas contas até 15 de Maio do corrente anno, pre-vine-se que ser-lhes-ha suspensa a remessa da folha.

CONSELHO DIARIO

Para se restaurar a côr preta dos tecidos de lã ou de algodão, amarelados ou avermelhados pelo uso, eis uma pequena receita:

Ferva-se em um vaso de folha de Flandres 100 grammas de pão-campêche cortado em pedacinhos e 50 grammas de gervão, com 10 grammas de pedra-humre. Logo que a coção esteja completa e o líquido tome uma côr escora, mergulhe-se nesse o tecido a restaurar, de maneira que o líquido cubra-o todo.

Depois de dez minutos de imersão, pôde-se tirar o líquido e fazel-o secar à sombra, bem estendido em varas ou cordéis.

A infusão pôde ser aplicada também sobre o tecido por meio de uma escova ou de um pincel grande, tendo-se o cuidado de molhar bem todo o tecido.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO**CANDIDATURA**

O abaixo assinado apresenta-se candidato na eleição á que se vai proceder para preenchimento da vaga de Senador por esta província.

Desterro, 24 de Março de 1886.

—Dr. DUARTE PARANHOS SCHUTEL.

Agradecimento

Abaixo assinada agradece ao íntimo d'álma ao distinto facultativo Dr. Frederico Rolla, o humanitário tratamento que prestou á sua agregada, Guilhermina M. da Costa, salvando-a da terrível enfermidade de febre amarela de que foi tão cruelmente afetada. Outrosim, pede-lhe desculpa si, por este meio, offendeu a sua modestia.

Desterro, 11 de Maio de 1886.

LEOPOLDINA M. CALLADO.

Agradecimento

Nós, abaixo assinados, cordialmente agradecemos á Exma. família do nosso distinto amigo o Sr. Marciano José de Carvalho e à Sra. D. Maria Delphina o grande auxílio que nos prestaram, por ocasião do enterro do filhinho nosso Adalberto; outrosim manifestamos o mais vivo reconhecimento aos estimáveis jovens: Horacio de Carvalho, Domingos Waldemiro da Costa, Germano Woll, Jacintho Vera, João de Deus e José Antonio de Souza Júnior.

Desterro, 7 de Maio de 1886.

WENCESLAU BUENO DE GOUVÉA.

MARIA REGINA LENTZ DE GOUVÉA.

Vai a quem toca

Pede-se aos Srs. que devem na veda de Alfredo Gonçalves, o favor de

saldarem suas contas no prazo de 15 dias.

Aquelle (sem exceção alguma,) que nesse prazo não tiver dado providências nesse sentido, passarão pelo desgosto de ver os seus nomes publicados nos jornais d'esta capital.

Devoção de S. Sebastião

Continuação da subscrição para celebração de missas e preces na capela de S. Sebastião.

Transporte

Cecília Carolina P. Schutel. 548\$00

Pamplona Junior. 28\$00

Siqueira Junior. 18\$00

Juliana L. da Conceição. 18\$00

Rodolphi Sohn. 18\$00

Zoé Tauilo de Mesquita. 18\$00

Maria das Dores Villela. 18\$00

Ricardo Geraerd. 18\$00

Araújo Coelho. 18\$00

Idalina Sabino. 18\$00

Antônio F. da Costa. 18\$00

Um anonymo. 18\$00

N. N. 18\$00

Um anonymo. 18\$00

Maria I. Mafrá Linhares. 18\$00

Antônio Francisco Pereira. 18\$00

Francisca de M. Barreto. 18\$00

A. M. 18\$00

José Agostinho Demaria. 18\$00

Brasilissa Pinto. 18\$00

Um visinho da Imagem. 18\$00

Maurícia F. Margarida. 18\$00

Julia Saint Leger. 18\$00

Monteiro. 18\$00

Alexandre Geraerd. 18\$00

Francisca I. da Andrade. 18\$00

Mariana Ramos. 18\$00

Anna J. de Souza Lima. 18\$00

Maria F. de C. Lima. 18\$00

Laura C. Demaria e Silva. 18\$00

Um anonymo. 18\$00

Joanna Portilho Bastos. 18\$00

Francisco P. Machado. 18\$00

88\$00

(Continua)

EDITAES**Camara Municipal**

Patrício Marques Linhares, primeiro juiz de paz da paróquia de Nossa Senhora do Desterro, etc.

No fórum do art. 103 do Regulamento u. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoca os Srs. juiz de paz desta paróquia e seus quatro imediatos abaixo designados atim de se reunirem no dia 21 do corrente, às 9 horas, da manhã, na casa da Camara Municipal, para se proceder na fórmula do art. 101 do citado Regulamento a nomeação de presidente e membros que devem compor á mesa eleitoral da segunda secção desta Paróquia, para o recebimento dos votos dos Srs. eleitores pertencentes a mesma secção, para eleição de três membros da Assembleia Provincial, pela vaga que se deu por incompatibilidade dos que foram eleitos, o que tem lugar no dia 23 do corrente, conforme está marcado.

JUIZES DE PAZ

Patrício Marques Linhares, João Vicente Duarte Silva, Militão José Villela e Manoel José de Oliveira.

IMMEDIATOS

José Antunes de Sant'Anna, Domingos Lydio do Livramento, José Feliciano Alves de Brito e José Ignacio de Oliveira Tavares.

E para que chegue o conhecimento de todos se affixa o presente e se publica pela imprensa.— Aos 8 dias do mês de Maio de 1886.— Eu Theotonio José de Souza, escrivão do juiz de paz e escrevi:— Patrício Marques Linhares.

Camara Municipal

A Camara Municipal d'esta capital, a bem da saúde pública e em observância ao § unico do artigo 128 de Co-

digo de Posturas, pelo presente intimam os proprietários dos predios situados nas Ruas de Santa Barbara, João Pinto, Constituição, Menino Deus, Lapa, Mato-Grosso e Sete de Setembro a fazerem caixar externa e internamente os mesmos predios no prazo de vinte dias improrrogáveis, sob pena de serem multados na quantia de 10\$000 rs. na forma do artigo 191.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 1º de Maio de 1886.

—O presidente da Camara Joaquim Vidal, Datinhos G. da Silveira Peixoto, secretario.

Thesouraria de Fazenda

CONVERSÃO DAS APOLICES DE 8% EM TITULOS DE 5%

De ordem do Ilm. Sr. Inspector faço publico que acha-se em execução o Decreto n. 9581 de 17 do corrente mês, autorizando o Governo a converter em títulos de 5% as apolices da dívida pública de 6% emitidas em virtude da Lei de 15 de Novembro de 1827 e a fazer as operações de crédito para embalar ao par e por sortes, mediante sorteio, os portadores das apolices de 6% que não quizerem receber em troca aquelles títulos.

Os possuidores d'essas apolices que não reclamarem dentro do prazo de 15 dias, contados de 26 do presente mês, serão considerados como tendo aceitado a conversão.

O mencionado Decreto e as instruções expedidas pelo Ministério da Fazenda para execução desse Decreto estão publicados na secção oficial do Conservador de hoje.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 24 de Abril de 1886.— Joaquim Pamphilho de L. Ferreira, 1º escrivário, secretario da junta.

Thesouraria de Fazenda**COBRANÇA DE DIVIDA ACTIVA**

De ordem do Ilm. Sr. Inspector faço publico que se está procedendo à liquidação das dívidas dos impostos de industrias e profissões, predial e de 2%, sobre vencimentos, taxa de escravos e foros de terrenos de marinhazos relativos ao exercício de 1884-1885, lançados pela Alfândega d'esta capital.

Convidado, portanto, aos devedores da Fazenda à virem satisfazer amigavelmente a importância dos seus débitos, afim de não serem onerados com o pagamento de custas pela cobrança executiva á que se vai proceder.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 14 de Abril de 1886.— Joaquim Pamphilho de L. Ferreira, 1º escrivário, secretario da junta.

ANNUNCIOS**JOAQUIM MARTINS BAPTISTA**

D. Albina Antonia da Silva, Ignacio Antonio da Silva, Antonio Baptista, D. Carolina Antonia da Silva, D. Francisca Antonia da Silva, D. Jacintinha Antonia da Silva, Antonio José Antunes, João Lopes de Aguiar, Maria José Baptista de Aguiar, Anna Baptista da Silva, João Baptista da Silva, João Soares de Oliveira, D. Luís Baptista de Oliveira, Dorval Baptista da Silva (ausente) e Joaquim Martins Baptista Júnior. agradecem do íntimo d'álma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortais de seu sempre lembrado e pranteado esposo, casulado, irmão, sogro e pai.

Joaquim Martins Baptista e de novo rogam a todas as pessoas de sua amizade, e bem assim aos amigos de falecido, o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que por alí mesmo, mandam celebrar na igreja matriz, segunda-feira, às 8 horas da manhã do 17 do corrente mês; e

por este religioso e caritativo acto, desde já se confessam eternamente gratos.

Aproveitam a occasião para agradecer ao ilustradíssimo e habil médico Sr. Dr. Frederico Rolla, o científico tratamento e delicadas manejiras que sempre se dignou dispensar ao falecido, durante a sua desastrosa e complicada enfermidade, e bem assim ao no menos distinto Ilm. Sr. Dr. Duarte Paranhos Schutel, pela bondade, zelo e promptidão com que se prestou a conferenciar com o referido Ilm. Sr. Rolla, a respeito do tão fatal malostä, dignando-se SS. SS. aceitarem os fracos, porém, sinceros, testemunhos de sua mais eterna gratidão.

Desterro, 12 de Maio de 1886.

Wenceslau Martins da Costa, sua mulher e filhos, Christovão Nunes Pires, sua mulher e filhos, José Theodoro da Costa (ausente) e seus filhos, agradecem do íntimo d'álma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortais de sua sempre chorada mãe, sogra e avó

D. Anna de Medeiros Costa

de novo convidão aos os seus parentes e amigos e aos da falecida para assistirem a missa do 7º dia que mandam celebrar sexta-feira 14 do corrente, às 8 horas da manhã na Igreja de S. Francisco. Desde já antecipão seus agradecimentos por mais este acto de religião e caridade.

Amanhã, quarta-feira 12, às 7 1/2 horas do dia, a família do falecido Doutor Florentino Telles de Menezes manda rezar na Igreja do Rozario uma missa por sua alma, e na quinta-feira as mesmas horas mandão celebrar uma outra missa pelo descanso eterno de D. Leonor Xavier Telles de Menezes falecida na Bahia a 13 do mês passado; para cujos actos convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem.

REFINADA

DE

Antunes & Alves

Participa a seus freqüezes, que, por enquanto, só refina duas qualidades de assucar, sendo segunda e terceira, que vendem aos seguintes preços do dia 15 do corrente, em diante.

A' DINHEIRO

Por 15 kilos: 2º qualidade superior 6\$300

3º " " " 5\$100

POR 7 1/2 KILOS

2º qualidade superior 3\$200

3º " " " 2\$600

A VAREJO:

2º qualidade superior 440

3º " " " 400

No deposito de

FLORENTINO VIEIRA

7 RUA DE JOÃO PINTO 7



LOTERIAS
DE
SANTA CATARINA
PRÉMIO MAIOR
100:000\$000
CUSTO DO BILHETE INTEIRO
2\$000 !!

PAGAMENTO INTEGRAL SEM DESCONTO ALGUM
Esta importante Loteria é realizada todos os anos existindo no Império seu análogo, mas é mais conveniente para os brasileiros, por a tender aos senhores, que tem o selector plano, que se segue:

PLANO:

1 Prémio de	100:000\$000
1 " "	24:000\$000
1 " "	12:000\$000
1 " "	8:000\$000
1 " "	5:000\$000
2 Prémios de	4:000\$000
6 " "	6:000\$000
12 " "	6:000\$000
24 " "	4:800\$000
47 " "	4:700\$000
100 " "	5:000\$000
200 " "	4:000\$000

Approximações:

2 Proximidades para a Sorte Grande	3:000\$000	6:000\$000
		189:500\$000

NOTA

Os bilhetes d'esta loteria chegaram e acham-se expostos a venda no Escriptorio Central das loterias.

12 RUA DE JOÃO PINTO 12
Nesta Cidade

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU

Vende-se
em lojas principais París
e Bruxelas.

CHEVRIER

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhau, preparado pelo Sr. CHEVRIER, Pharcaceutico da 1^a classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios actives do Oleo de Figado de Bacalhau e as propriedades terapeuticas dos preparados alcoólicos. — É precioso para as pessoas cujo estomago não pode suportar as substancias graxas. — O seu efeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhau, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU CREOSOTADO

Vende-se
em lojas principais París
e Bruxelas.

CHEVRIER

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da Tisica pulmonar, porque diminue a expectora deserta o apetite, faz cessar a febre, suprime os sonhos. As suas effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhau, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhau Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a TISICA declarada ou imminent.

DROGARIA E PHARMACIA
LUIZ HORN & C.

PRODUTOS QUÍMICOS, PHARMACEUTICO HYGIENICOS, ETC.
Grande deposito de medicamentos desméticos, especialidades francesas, inglesas e americanas.

Agencias gerais para todo a província—dos medicamentos homeopáticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos,

D. RADWAY

Representantes n'esta província dos principais fabricantes e especialistas franceses, unicos agentes dos preparados dentífricos dos RR. PP. de Beneficentes, do Ferro Bravais, sa Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Dr. Boyaveau Laflecteur, etc.

Todos os artigos concernentes à drogaria e farmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas pulverisadoras de líquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORES

9 Rua de João Pinto 9

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depósitos em todas as principais Farmácias e Drogarias.

A ESTAÇÃO**JORNAL DE MODAS PARISIENSES**

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 páginas de texto in-4º, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos à aguarela, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses desenhos, indicando os meios de executá-lo de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e útil, escrita especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Provincias, um anno 14\$000

As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornais estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp.

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

Num sitio bellissimo o saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas técnicas da Alemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 milhas, inclusive honorario de ensina e lavagem de roupa, recebe pensionista, na casa do Director, uma boa educação com ensino de se exercerem na conversação portuguesa, alema, francesa, e inglesa. Prospective a qualquer maneira informaçao pelo director.

Dr. AUST.

ALUGA-SE

uma criada para o serviço de uma cunha de família.

Para tratar à rua de João Pinto, 10